



## DO BRAZIL.

Terça feira 30 de Julho de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

## CONSTANTINOPLA 25 de Fevereiro.

O Grão-Senhor quer que o seu Exército de 15000 homens esteja prompto para o fim de Abril. A sua particular attenção dirige-se a hum Corpo de reserva, e esperão-se da *Asia* 5000 homens de tropa escolhida. Hum novo *Firman* do Grão-Senhor dirigido ao Chefe Inspector (Provedor) das Alfandegas prohibe na maneira a mais severa a exportação do trigo das *Essas* das mais visinhas ao *Mar-negro*: tem se descoberto que o trigo foi conduzido a *Rodosto*, e dalli conduzido, e vendido nos lugares visinhos ao *Mar-negro*.

O Capitão *Pachá*, que voltou da *Natolia*, tem posto o trabalho do Arsenal na maior actividade. Põem todo o esforço para completar o preparativo de hum esquadra de duas Náus de tres pontes, oito de duas, oito Fragatas, e hum grande número de Curvetas, Brigues, &c. Chegou em hum grande número de transportes huma divisão de marinheiros destinados para esta esquadra, os quaes se estão exercitando no *Archipelago*. O resto espera-se com toda a brevidade.

## LONDRES 5 de Maio.

Nós não temos noticias posteriores da *Hollanda*, e por isso as da insurreiçáo vão perdendo a sua força. Huns pensão que a falta de communicação nasce das medidas, que se tom rão para prevenir a transpiração dos factos; outros argüem que, se la houvesse alguma cousa semelhante á insurreiçáo geral, os insurgentes acharião meios de no la communicar, sem que em taes circumstancias fosse possível impedir-se-lhes o fazello.

O seguinte artigo para informação dos Negociantes, e Seguradores do negocio do *Baltico* tem-se recebido neste instante. Café de *Lloid* meio dia. Os Lords da Junta do Commercio receberão noticia, que os assegura de que huma Fragaia *Suêca Euridice* está cruzando no *Baltico* com ordens para tomar todos os Navios *Dinamarquezes*.

He difficil conjecturar, qual seja o segredo, e ultimas vistas de *Carlos 13*, e o seu adoptado successor *Bernadotte* a respeito da conducia politica abraçada pelos *Suecos*. Porém agora ha alli a apparencia de estar o Governo determinado a sustentar os direitos maritimos, e a independencia deste Paiz agora livre, e independente.

O Ten. Gen. Sir J. Doyle dizem que vai a ser empregado em hum commando de importancia. Hum Official mais habil, e mais valeroso não pôde certamente ser encarregado dessa empreza.

Para providenciar os accesos, e fazer a defeza maritima da *Sicilia* tão formidavel, quanto ella o pôde ser, Sir E. Pellew nomeado para a estação do *Mediterraneo* em lugar de Sir C. Cotton, embarca immediatamente para o seu commando com hum consideravel reforço. No interior da bahia de *Toulon* conforme as ultimas noticias recebidas desta parte e 10 4 Naos de 120 peças cada huma, duas de 80, nove de 74, e 8 Fragatas segundo a apparencia em termos de sair ao mar. Com tudo não parece possivel que no presente estado de degradação da marinha *Francesa*, e da anniquilação do seu Commercio possa haver braços sufficientes para manobrar metade de tantos vasos.

## LISBOA 18 de Maio

### Continuação da victoria de *Albuhera*.

O M. General *Cole* vendo o ataque do inimigo, mui-judiciosamente puz a sua esquerda hum pouco, marchou em linha a atacar a esquerda do inimigo, e chegou mui-oppurtunamente para contribuir com as cargas da Brigada da Divisão do General *Stewart*, para fazer o inimigo abandonar a sua situação, e retirar-se precipitadamente, e refugiar-se no abrigo da sua reserva. Aqui se distinguio particularmente a Brigada de *Facileiros*. Elle foi perseguido pelos Alliados até hum consideravel distancia, e até que o fulguez prudente, attendendo á sua immensa superioridade de Cavalleria, e contentei-me com veltos arrojados para lá de *Albuhera*.

Tenho toda a razão para fallar mui-favoravelmente do modo, com que a nossa artilharia foi servida, e combateo: e o Major *Harman* Commandante da *Ingleza*, e o Major *Dekson* Commandante da *Portugueza*, e os Officiaes, e Soldados são credores dos meus agradecimentos. As quatro peças da artilharia a cavallo, commandadas pelo Capião *Leblanc* fizeram grande effeito sobre a Cavalleria inimiga, e huma Brigada da artilharia *Hespanhola* (a unica no campo) eu a vi ser igualmente bem, e valerosamente.

Nós perdemos, na infelicidade, que aconteceu a Brigada commandada pelo Ten. Coronel *Colborne* (do qual refere o General *Stewart*, que trabalhou, e estava então trabalhando da maneira a mais nobre, conduzindo a Brigada em admiravel ordem) hum obuz, que o inimigo, antes da chegada da Brigada do bravo General *Hoghton*, teve tempo de retirar, com 200, ou 300 prisioneiros desta Brigada.

Depois que elle foi derrotado no seu principal ataque, ainda continuou junto á *Aldêa*, onde nunca pôde fazer progresso alguma, ou passar o regato, a pezar de ter eu sido obrigado a tirar dahi huma grande porção de tropas, para sustentar o principal ponto do ataque; mas o inimigo vendo frustrado o seu principal ataque, affroxou tambem na outra tentativa.

A Divisão *Portugueza* do M. General *Hamilton* mostrou em todas as occasiões a ultima firmeza, e coragem, e manobrou tambem, como os *Inglezes*. A Brigada *Portugueza* do General *Harvey*, penitencia e á Divisão do General *Cole* teve occasião de se distinguir, quando marchava em linha ao longo da planicie; repellindo com a ultima firmeza huma carga de cavalleria do inimigo.

He impossivel enumerar todos os exemplos de disciplina, e valor. mostrados neste fortemente-disputado dia; mas nunca houve tropas, que mais valorosa, e gloriosamente susten assem a honra das suas respectivas Patrias. Eu não estou em estado de particularisar as Divisões, Brigadas, ou Regimentos *Hespanhoes*, que entrário particularmente na batalha, porque não sei as suas denominações, ou nomes; mas tenho grande satisfacção em dizer, que a sua conducta foi valorosa, e honrada; e posto que em razão do número superior, e pezo da força do inimigo, a porção de tropas, que estava na posição atacada, foi obrigada a ceder o terreno, isso foi depois de huma resistencia briosa, e continuarão a sustentar em huma boa ordem os seus Alliados, e não duvido que S. E. o General *Blake* fará ampla justiça a este respeito, fazendo menção honrosa dos, que a merecem.

A batalha começou ás 9 da manhã, e continuou sem interrupção até as 2 da tarde, hora, em que o inimigo foi lançado fóra de *Albatera*; pois no resto do dia só houve fogo de Artilheria e escaramuças.

He impossivel fazer Justiça por palavras ao valôr distincto das Tropas: todos os individuos fizeram mui nobremente o seu dever, o que se provará bem pela grande perda, que tivemos; apezar de repetirmos o inimigo; e foi observado que os nossos mortos, e particularmente do Regimento 57 estavam deitados, como tinham combatido, em fileiras, e os feridos estavam na frente.

*Continuar-se há.*

**B A H I A 30 de Julho.**

Por Decreto de 11 de Maio do presente anno Foi S. A. R. Servido Ordenar a Creação do Real Corpo de Artilheiros Guarda Costa do Principe D. PEDRO, cujos Officiaes são os seguintes.

*Estado Maior.*

Coronel	O Tenente Coronel Ignacio Antunes Guimaraes.
Tenente Coronel	O Ajudante de Artilheria D. Braz Balchazar da Silveira.
Major	O 1.º Tenente de Artilheria Joaquim Antonio da Silva.
Ajudante	O Sargento de Artilheria Ignacio José de Macedo.
Quartel Mestre	O Negociante Antonio Ferreira Coelho.
Secretario	Herculano Antonio da Fonseca.
Tambor Mór	O Tambor d' Artilheria João Damasceno.
1.ª Comp.ª	Capitão Jeronimo Martins da Costa.
	1.º Tenente José Antonio Rodrigues Vianna.
	2.º Tenente Manoel Marques Pereira d' Almeida.
2.ª	Capitão Francisco José Lisboa.
	1.º Tenente Thomé Affonso de Moura.
	2.º Tenente José Teixeira da Silva Telles.
3.ª	Capitão Francisco Belens.
	1.º Tenente José Gomes Pereira.
	2.º Tenente José Antonio Ferreira Vianna.
4.ª	Capitão Antonio José Gomes.
	1.º Tenente José Joaquim Gomes.
	2.º Tenente Antonio Pinto de Carvalho.
5.ª	Capitão Antonio da Silva Paranhos.
	1.º Tenente Joaquim Francisco Ferreira
	2.º Tenente Domingos da Silva Guimaraes.

6.<sup>a</sup>

Capitão Manoel da Silva Friandes:

- 1.<sup>o</sup> Tenente Bernardo José Ferreira de Barros;
- 2.<sup>o</sup> Tenente Francisco Joaquim Carneiro.

7.<sup>a</sup>

Capitão Antonio Luiz Ferreira.

- 1.<sup>o</sup> Tenente Domingos José d' Almeida Lima;
- 2.<sup>o</sup> Tenente José Caetano Coelho.

8.<sup>a</sup>

Capitão Domingos Pereira d' Aguiar e Castro:

- 1.<sup>o</sup> Tenente Luiz Antonio Vianna.
- 2.<sup>o</sup> Tenente Manoel Francisco Files.

9.<sup>a</sup>

Capitão Manoel José Ricardo.

- 1.<sup>o</sup> Tenente Miguel Gonçalves Ferreira.
- 2.<sup>o</sup> Tenente Manoel Ribeiro Coelho Guimarães;

10.<sup>a</sup>

Capitão André de Carvalho Camera.

- 1.<sup>o</sup> Tenente Antonio Vieira da Costa.
- 2.<sup>o</sup> Tenente João Ferreira Guedes.

Capitão Aggregado José Bruno Antunes Guimarães, em attenção ao que está ordenado no Regio Aviso de 16 de Fevereiro do corrente anno.

Entrarão nesta Porto as Embarcações seguintes.

Em 25 China Navio *Ulysses*, Commandante o 1.<sup>o</sup> Tenente José Franco, 114 dias de viagem, carregado de generos do Paiz. Correspondente o Sobrecarga Manoel Martins do Rego.

Em 26 Rio de Janeiro Sumaca *Pilar*, Mestre João Pinto S. Payo, 12 dias de viagem. Carga farinha de trigo, fazendas, e curros de couros. De passagem José Antonio Rodrigues, Antonio José Correa, Francisco de Lima, Manoel Alves Martins Ferreira, João dos Passos, Roberto José de Souza, Antonio José Lopes Guimarães, e Pedro Francisco dos Santos.

Em 27 Rio-grande Bergantim *Sacramento*, Mestre Antonio José dos Santos, 26 dias de viagem. Carga 38 arrobas de carne, 400 de cebo, e 48400 couros. Dono José de Castro Vianna.

Em dito Caravellas Sumaca *N. Senhora da Luz*, Mestre, e Dono Ricardo Luiz Antunes, 5 dias de viagem. Carga 18600 alqueires de farinha.

Em dito Rio de Janeiro Brigue *Mercurio Feliz*, Commandante o 1.<sup>o</sup> Tenente João Domingues d' Arango, 12 dias de viagem. Carga açúcar, café, cacau. Vai para a *Russia*. Veio arribado com agua aberta.

Em dito Navio *Grão-Cruz de Aviz*, que hia em conserva com o Brigue antecedente, e tambem entrou arribado.

Em dito Rio de Janeiro Sumaca *S. Joaquim Protector*, Mestre João Vieira Barbosa, 16 dias de viagem. Carga farinha de trigo, cera lavrada, e bruta. De passagem Thomaz Ignacio da Silveira, José Maria, Manoel Carneiro. Correspondente Joaquim José de Souza Guimarães.

#### A V I S O.

Para o Rio de Janeiro o Brigue *Tamerlão*, Capitão Francisco de Souza Pereira, que pretende sahir até 15 de Agosto. Quem nelle quizer carregar dirija-se a casa de Domingos Pereira de Aguiar na rua direita da Fonte dos Padres N.<sup>o</sup> 373.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva,